

# Estudo Técnico Preliminar 37/2024

## 1. Informações Básicas

Número do processo: 64098.000270/2025-28

## 2. Descrição da necessidade

- 2.1. O Setor de Aprovisionamento do 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha tem como missão principal o preparo dinâmico e eficiente de alimentos, garantindo higiene e qualidade para aproximadamente 516 militares e servidores civis da OM, envolvidos em atividades operacionais, administrativas e de instrução.
- 2.2. Este setor oferece uma variedade de serviços, incluindo o preparo de alimentos congelados, a preparação e consumo de refeições no local, além do preparo de refeições acondicionadas para militares em missões e serviços próximos à sede.
- 2.3. Para assegurar a excelência do serviço prestado, é essencial que este setor disponha de equipamentos e utensílios de alta qualidade.
- 2.4. A quantidade de materiais necessários foi calculada com base na expectativa de mobilização das diversas frentes de serviços e operações, além da reposição de materiais obsoletos, considerando um período de 12 (doze) meses.
- 2.5. Sem a aquisição dos bens descritos neste termo, a administração pública poderá enfrentar prejuízos significativos, incluindo a paralisação das atividades do 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha. Isso afetaria tanto o cumprimento de missões operacionais quanto o desempenho de funções administrativas. Dada a falta de equipamentos para remanejamento e a operação no limite da capacidade dos equipamentos atuais, é imprescindível a aquisição de novos equipamentos.
- 2.6. O objeto a ser licitado, devido ao seu impacto institucional e às justificativas apresentadas, não possui natureza continuada, não havendo necessidade de prorrogação contratual além do período comum de 12 (doze) meses.

## 3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Setor de Aprovisionamento	Gabriel Fernandes Taveira

## 4. Descrição dos Requisitos da Contratação

- 4.1. Em conformidade com o Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, serão exigidos os seguintes critérios e práticas de sustentabilidade ambiental:
- Baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água (redação dada pelo Decreto nº 9.178, de 2017);
  - Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
  - Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
  - Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
  - Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais (redação dada pelo Decreto nº 9.178, de 2017);
  - Origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras (redação dada pelo Decreto nº 9.178, de 2017);
  - Utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros provenientes de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

4.2. Somente serão aceitos produtos para itens que consomem energia elétrica se possuírem a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia – ENCE, nas classes A e B, conforme a Portaria INMETRO nº 164, de 05 de abril de 2012, que aprova os Requisitos de Avaliação da Conformidade – RAC do produto e trata da etiquetagem compulsória.

4.3. Ainda, conforme a Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, será dada prioridade para:

- Produtos reciclados e recicláveis;
- Bens que atendam a critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis (artigo 7º, XI).

4.4. Os bens ofertados deverão ser novos e com ano de fabricação, no mínimo, de 2022.

4.5. De acordo com o Guia Nacional de Licitações Sustentáveis, para os itens cuja fabricação ou industrialização se enquadra no Anexo I da Instrução Normativa IBAMA nº 06, de 15/03/2013, só serão aceitos produtos cujos fabricantes estejam regularmente registrados no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, instituído pelo artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981.

## 5. Levantamento de Mercado

5.1. Foi realizado um levantamento de mercado para identificar a melhor solução para atender às necessidades desta administração. Todos os itens a serem contratados são amplamente disponíveis no mercado, sem restrições significativas em termos de quantidade, qualidade e competitividade entre fornecedores.

5.2. Foram consideradas contratações similares realizadas por outros órgãos e entidades, com o objetivo de identificar novas metodologias, tecnologias ou inovações que possam melhor atender às necessidades da administração.

5.3. Ao consultar diversas fontes e analisar aquisições semelhantes feitas por outros órgãos e entidades, verificou-se que as informações já levantadas na fase interna da futura licitação pelo Setor Requisitante permanecem relevantes. Não foram encontradas novas metodologias, tecnologias ou inovações significativas que alterassem as conclusões anteriores. Portanto, a natureza do objeto a ser adquirido não apresenta complexidade que exija medidas adicionais.

5.4. Devido à especificidade da aquisição dos bens descritos neste instrumento, não será necessária a realização de audiência pública para coleta de contribuições, uma vez que a relação custo-benefício já foi adequadamente considerada.

## 6. Descrição da solução como um todo

6.1. O prazo de entrega dos bens será de 30 (trinta) dias para todos os itens do certame, a partir do recebimento da Nota de Empenho pelo fornecedor, devidamente assinada pelo Ordenador de Despesas, em remessa única, no seguinte endereço:

**6.1.1. 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha: Rua Duque de Caxias, s/nº, Vila Militar, Petrópolis-RJ, CEP: 25668-900.**

**6.1.2. As entregas devem ser realizadas de segunda a quinta-feira, das 09:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00, e nas sextas-feiras das 08:00 às 11:30.**

6.2. Os bens serão recebidos provisoriamente no ato da entrega, pelo responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para verificação de sua conformidade com as especificações deste Termo de Referência e da proposta.

6.3. Caso os bens não estejam de acordo com as especificações, poderão ser rejeitados, total ou parcialmente, devendo ser substituídos no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

6.4. Os bens serão recebidos definitivamente no prazo de 10 (dez) dias úteis, a partir do recebimento provisório, após verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.

6.5. Se a verificação mencionada no subitem anterior não for realizada no prazo estipulado, considerar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo.

6.6. O recebimento provisório ou definitivo dos bens não exclui a responsabilidade da contratada por prejuízos decorrentes da incorreta execução do contrato.

## 7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7.1. O quantitativo dos bens a serem adquiridos foi estimado pelo Setor de Aprovisionamento do 32º BIL Mth, com base nas necessidades para montar frentes de operação com cozinhas industriais em missões futuras. Esta estimativa inclui a substituição de equipamentos danificados e o atendimento rápido às mobilizações, como as realizadas na Operações Membeca, Diedro, Cajado e Guia, além de diversas atividades menores, de adestramento da tropa e estágios de montanhismo ao longo de todo o ano de instrução.

7.2. Além disso, Na sede serão necessários equipamentos para a preparação de todas as refeições diárias - café da manhã, almoço, jantar e ceia - abrangendo todos os setores de uma cozinha industrial e padaria

## 8. Estimativa do Valor da Contratação

**Valor (R\$):** 528.278,86

8.1. Os preços foram obtidos através de pesquisa de mercado, cujo relatório será anexado ao processo da UGG.

8.2. Não há Ata de Registro de Preços vigente nesta Instituição que contemple a aquisição dos itens solicitados.

8.3. Os bens são considerados "comuns" conforme definido no Inciso XIII do Art. 6º da Lei nº 14.133/2021.

## 9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. O artigo 40 da Lei 14.133, de 1º de abril de 2021 estabelece diretrizes para o planejamento de compras na administração pública, considerando a expectativa de consumo anual e observando vários princípios, dentre eles o parcelamento, o qual deve ser utilizado quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso. Ademais na aplicação do princípio do parcelamento, deve-se considerar a viabilidade da divisão em lotes, aproveitando peculiaridades do mercado local e ampliando a competição. No entanto, o parcelamento não será adotado quando houver economia de escala, integração de sistemas, ou exclusividade de fornecedor.

9.2. Todavia, é importante destacar, também, que o Tribunal de Contas da União (TCU), em diversas decisões, não proibiu de forma abstrata a concentração de objetos em uma única licitação. Embora a regra da Lei nº 14.133 favoreça a divisão do objeto, essa preferência pode ser flexibilizada quando a concentração for técnica e/ou economicamente recomendável. Garantir uma ampla competição é importante, mas a contratação final precisa ser vantajosa para o ente contratante.

9.3. A licitação prévia é a regra nas contratações da Administração Pública, direta e indireta, e deve seguir princípios basilares como isonomia de tratamento, economicidade e busca da proposta mais vantajosa para o contratante, sem comprometer a competitividade do certame.

9.4. No caso específico, as aquisições serão efetuadas de acordo com a disponibilidade orçamentária recebida pelo escalão superior, priorizando a substituição de equipamentos danificados cujo custo de reparo é inviável, ou a aquisição de equipamentos para novas frentes de serviço e operação, atendendo aos objetivos estratégicos das missões delegadas ao 32º BIL Mth.

## 10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Não se faz necessária.

## 11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. A contratação e o planejamento de aquisição de equipamentos industriais para o Setor de Aprovisionamento do 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha estão intrinsecamente alinhados para garantir o preparo eficiente e higiênico de alimentos para aproximadamente 556 militares e servidores civis. Esse planejamento abrange uma série de considerações estratégicas e operacionais que são cruciais para o sucesso das atividades do batalhão.

11.2. O planejamento começa com a identificação detalhada das necessidades do setor, baseando-se na expectativa de consumo e nas demandas operacionais. A análise considera a reposição de equipamentos obsoletos e danificados, bem como a necessidade de ampliar a capacidade para novas frentes de serviço, como as mobilizações emergenciais e operações especiais.

11.3. Os equipamentos a serem adquiridos são selecionados com base em suas características técnicas e na qualidade dos materiais, como o Aço Cromo-Níquel Inoxidável Austenítico AISI 304 e o Aço Cromo Inoxidável Ferrítico AISI 430. Esses materiais são escolhidos por suas propriedades antioxidantes e durabilidade, essenciais para manter a higiene e a qualidade no preparo dos alimentos.

11.4. Uma pesquisa de mercado abrangente é conduzida para avaliar os preços e a disponibilidade dos equipamentos necessários. Esta pesquisa segue os parâmetros estabelecidos pela Instrução Normativa nº 65, de 07 de julho de 2021, garantindo que as estimativas de custo sejam precisas e refletivas das condições atuais do mercado.

11.5. O planejamento financeiro é fundamental para assegurar que as aquisições estejam alinhadas com a disponibilidade orçamentária. As prioridades são estabelecidas para substituir equipamentos danificados e adquirir novos equipamentos para futuras mobilizações, garantindo que o setor esteja sempre preparado para atender às demandas operacionais.

11.6. Após a contratação, os equipamentos serão recebidos provisoriamente para verificação da conformidade com as especificações. O recebimento definitivo ocorrerá após uma análise detalhada da qualidade e quantidade do material. Esse processo rigoroso garante que todos os equipamentos adquiridos atendam aos padrões exigidos.

11.7. Os novos equipamentos serão integrados rapidamente nas operações do setor, melhorando a capacidade de preparo de alimentos e permitindo uma resposta eficiente a novas mobilizações. A instalação de cozinhas industriais completas, quando necessário, garantirá que as necessidades alimentares dos militares sejam atendidas de maneira contínua e eficiente.

11.8. A contratação de equipamentos industriais para o Setor de Aprovisionamento do 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha é um processo cuidadosamente planejado, alinhado com as necessidades operacionais e orçamentárias do batalhão. Este alinhamento estratégico assegura a eficiência, a qualidade e a prontidão do setor, permitindo que ele continue a desempenhar seu papel vital na sustentação das atividades militares e administrativas, mesmo em situações de alta demanda e mobilização rápida.

## 12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1. A aquisição de equipamentos industriais para o Setor de Aprovisionamento do 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha traz vários benefícios significativos:

12.1.1. Melhoria na Eficiência Operacional: Equipamentos de alta qualidade permitem um preparo dinâmico e eficiente de alimentos, essencial para atender rapidamente as necessidades alimentares de militares e servidores civis.

12.1.2. Garantia de Higiene e Qualidade: A utilização de materiais como o Aço Cromo-Níquel Inoxidável Austenítico AISI 304 ou o Aço Cromo Inoxidável Ferrítico AISI 430, conhecidos por suas propriedades antioxidantes, assegura que os alimentos sejam preparados em condições higiênicas e com alta qualidade.

12.1.3. Versatilidade no Serviço: Com uma variedade de serviços oferecidos, incluindo preparo de alimentos congelados, refeições no local e refeições acondicionadas para missões externas, os novos equipamentos permitirão maior versatilidade e capacidade de resposta às diversas demandas operacionais.

12.1.4. Sustentação de Operações e Missões: A aquisição é crucial para a manutenção das atividades operacionais e administrativas, evitando a paralisação das operações do batalhão. A falta de equipamentos adequados pode comprometer seriamente a capacidade de realizar missões e tarefas administrativas.

12.1.3. Reposição de Materiais Obsoletos: A compra permitirá a substituição de equipamentos antigos e danificados, assegurando que o setor opere sempre com materiais em boas condições, o que é vital para a eficiência e segurança das operações.

12.1.4. Capacidade de Mobilização Rápida: A prontidão para mobilizar e equipar novas frentes de serviço, como operações emergenciais ou missões de curto prazo, será significativamente melhorada. Isso é particularmente importante em situações imprevistas que requerem uma resposta rápida.

12.1.5. Eficiência a Longo Prazo: Com a compra de equipamentos modernos e duráveis, a administração garantirá uma operação mais sustentável e econômica a longo prazo, reduzindo custos com reparos frequentes e melhorando a durabilidade dos equipamentos.

12.1.6. Impacto Institucional Positivo: A melhoria das instalações e capacidades do Setor de Aprovisionamento contribui para a reputação e a eficácia geral do 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha, fortalecendo sua capacidade de cumprir com suas missões e objetivos estratégicos.

12.2. Esses benefícios coletivamente garantem que o setor possa continuar operando de maneira eficiente, higiênica e responsiva, atendendo às necessidades alimentares dos militares e servidores civis de maneira confiável e sustentada.

13. Providências a serem Adotadas

13.1. A Administração, com vistas a alcançar maior êxito na aquisição dos aludidos bens objeto deste instrumento, elaborou um cronograma sucinto cujas atividades são ínsitas à adequação do ambiente da organização para que a aquisição surta efeitos e com os responsáveis por esses ajustes nos diversos setores:

Cronograma das Atividades Necessárias à Adequação do Ambiente da Organização	
<u>Ação</u>	<u>Responsável(is)</u>
Celebração de Contrato ou outro instrumento congênera	Ordenador de Despesas / SALC
Designação do Fiscal de Contrato	Ordenador de Despesas / Fisc Adm
Recebimento provisório	Setor de Aprovisionamento
Recebimento definitivo	Setor de Aprovisionamento

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. A aquisição de utensílios de copa e cozinha para o Setor de Aprovisionamento do 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha pode acarretar diversos impactos ambientais, os quais podem ser reduzidos com medidas de gestão e sustentabilidade adequadas. Alguns desses impactos incluem:

14.1.1. Consumo de Recursos Naturais: A fabricação dos equipamentos pode demandar o uso intenso de recursos naturais, como minerais, água e energia, aumentando a pressão sobre os ecossistemas locais e contribuindo para a degradação ambiental.

14.1.2. Emissões de Gases de Efeito Estufa: O processo de fabricação e transporte dos equipamentos pode gerar emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para o aquecimento global e as mudanças climáticas.

14.1.3. Geração de Resíduos: A produção de equipamentos industriais pode resultar na geração de resíduos sólidos, líquidos e gasosos, podendo causar poluição do solo, da água e do ar se não forem devidamente tratados e gerenciados.

14.1.4. Impactos durante o Ciclo de Vida: Além dos impactos associados à fabricação, os equipamentos também podem ter impactos ambientais durante seu ciclo de vida, incluindo operação, manutenção e descarte. Por exemplo, o consumo de energia durante o uso dos equipamentos pode contribuir para as emissões de gases de efeito estufa.

14.1.5. Uso de Materiais Não Sustentáveis: Se os materiais utilizados na fabricação dos equipamentos não forem sustentáveis, isso pode contribuir para a depleção de recursos naturais finitos e a destruição de habitats naturais.

14.2. Para mitigar esses impactos ambientais, é crucial adotar práticas de gestão ambiental responsáveis, como:

14.2.1. Priorizar a aquisição de equipamentos fabricados com materiais sustentáveis e de baixo impacto ambiental.

14.2.2. Implementar medidas de eficiência energética para reduzir o consumo de energia durante a operação dos equipamentos.

14.2.3. Adotar práticas de reciclagem e reutilização para minimizar a geração de resíduos sólidos e promover o descarte adequado dos equipamentos no final de sua vida útil.

14.2.4. Realizar avaliações de ciclo de vida para identificar e mitigar os impactos ambientais ao longo de todo o ciclo de vida dos equipamentos.

14.2.5. Promover a conscientização ambiental entre os usuários dos equipamentos e incentivar práticas sustentáveis de operação e manutenção.

14.3. Ao considerar esses impactos ambientais e implementar medidas adequadas de mitigação, é possível reduzir significativamente o impacto ambiental da aquisição de equipamentos industriais e promover práticas mais sustentáveis no Setor de Aprovisionamento do 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha.

## 15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

### 15.1. Justificativa da Viabilidade

Por atender aos requisitos técnicos e legais.

## 16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

**GABRIEL FERNANDES TAVEIRA**

Chefe do Setor de Aprovisionamento

